

ESTRUTURA SOCIAL DAS DESIGUALDADES

SOCIOLOGIA - Prof. Rafael Bastos



Quando você está caminhando nas ruas observa tudo o que há ao seu redor? Casas, ruas, estradas, prédios, carros, ônibus, pessoas. Você sabia que tudo isto existe porque o ser humano para sobreviver age sobre a natureza, modificando-a e assim estabelece relações com os outros seres humanos? Como? Bem, isto é a vida social. Quando as pessoas vão ao trabalho, elas se relacionam com os outros colegas de trabalho, com a chefia, com o patrão. Na escola, elas se relacionam com os outros alunos, com a direção, funcionários e professores. Se entendermos estas relações dentro de um conjunto formado por todos os seres humanos vamos ter a Sociedade.

Está claro que ela é formada pelas pessoas, que por sua vez vão formular leis, regras, instituições, formas diferentes de produzir os objetos, de governar os países, organizar os Estados.

Como podemos entendê-la já que ela é tudo isto? De uma forma científica, isto é dentro de um pensamento racional, mas também variado com uma multiplicidade de interpretações. Este pensamento é a Sociologia. É ela que nos ajuda a entender as relações de trabalho dentro da sociedade que vivemos: a sociedade capitalista.

Então para entender o capitalismo devemos recorrer à Sociologia? Sim, mas não sozinha. Junto com a História, a Geografia, a Economia, a Filosofia ela vai construindo uma explicação sobre o que ocorre com os seres humanos quando ao ir para o trabalho e para a escola, como citamos acima, eles vão se relacionando. Mas, se vivemos em mundo com guerras, exploração e desigualdade, pobreza e riqueza, como é que podemos afirmar que estamos nos relacionando? E se estabelecemos estas relações, como sabemos que vamos poder mudá-las, ou que vamos mantê-las?

Para responder a estas questões, dentro da Sociologia, existe um conjunto de temas e de teorias que são estudados pelos pensadores, e que vão revelando as respostas destas indagações. Entre estes, temos a questão do Trabalho, da Ideologia e da Globalização.

São temas que estão ligados entre si, se considerarmos que fazem parte daquele conjunto formado pelos seres humanos, que é a sociedade. Então a Sociologia estuda a sociedade ao se preocupar com estes assuntos? Sim! E considerando que a história da Sociologia está relacionada com o surgimento e desenvolvimento do capitalismo, vamos ver que ela, ao analisar estas problemáticas, criou um conhecimento acerca do mundo, e dos homens e mulheres que nele moram, trabalham e estudam.

Primeiramente precisamos tratar da questão do trabalho dentro da sociedade capitalista, como ele permite o desenvolvimento de um processo de exploração desta ação criativa. Isto é, a

existência das classes sociais faz desta atividade uma ação marcada pela desigualdade. Esta desigualdade não se revela no momento em que os objetos são produzidos mas sim, no momento em que os trabalhadores vão consumir o que é necessário para sua sobrevivência. Esta produção não resolve somente problemas materiais como comida e moradia, mas questões subjetivas, como o conhecimento, os sentimentos. Como você irá ler, segundo a música “Comida” cantada pelos Titãs, “(...) não queremos somente comida, mas também diversão e arte”.

Procuraremos entender que os seres humanos para sobreviver retiram da natureza a matéria-prima para produzir objetos necessários ao seu consumo. Esta ação é denominada **TRABALHO**. Ela é uma atividade que cria e criou tudo que a humanidade possui, desde a Pré-história até a atualidade, no século XXI. Criou os remédios para combater os vírus, como criou prédios – como os que existem no Japão, que acompanham as oscilações que os tremores de terras causam. Criou, tanto uma estação espacial, onde vivem cientistas, que fazem pesquisas relativas a uma possível sobrevivência no espaço, como as armas atômicas que dizimaram tantas pessoas. Cria as músicas, os filmes, os livros. É de fato uma ação criadora.

A questão é saber se esta produção é decidida por aqueles que a executam, ou se está nas mãos daqueles que são proprietários das máquinas, das ferramentas, da matéria-prima. Aqui entramos em contato com o fenômeno da **GLOBALIZAÇÃO** e como e quando ela passou a ser dinâmica, dominante no capitalismo neste final do século XX e começo do século XXI. A globalização modificou a relação do Estado com a sociedade e a forma de organização da produção dos objetos necessários à sobrevivência. Vai observar também que se a globalização abre as fronteiras dos países, vai deixar o Estado refém dos interesses das corporações e dos organismos internacionais como o FMI (Fundo Monetário Internacional).

Estas são as reflexões que irão nos ajudar a entender o funcionamento do capitalismo, a partir da explicação sociológica que existem sobre os temas. Queremos uma saída para tantos problemas, estudar a sociedade em que vivemos, para sabermos refletir sobre eles, já que a reflexão pode ser uma alternativa para começar a desvendá-los. Vamos juntos encarar esse desafio!!!

Veja também...

Sugestão de Leitura: **A Odisseia de Homero.**